



ESCOLA SECUNDÁRIA DE SERPA  
FICHA DE AVALIAÇÃO DE HISTÓRIA

HISTÓRIA – 11º ANO

Ano letivo 2025/2026

20/2/2026. Versão A

Leia atentamente todos os documentos e responda de forma cuidada com frases completas.

GRUPO I

Doc. 1 – A CRISE DO FINAL DO SÉCULO XVII

Preços de venda em Lisboa dos produtos coloniais portugueses [em reis]

Produtos	1650	1668	1688
Açúcar [arroba]	3 800	2 400	1 400
Tabaco [arrátel]	260	200	70
Cravo [quintal]	-	18 000	5 000

[...] o estado «lastimoso» em que se encontrava o comércio do reino, com consequências na drenagem de meios de pagamento monetários [...]. O problema económico [...] prendia-se com a balança comercial do reino. A perceção de défices sistemáticos sugere que a situação tinha níveis de gravidade inéditos na história das relações económicas com o exterior.

AAVV, *História Económica de Portugal: 1143-2010*, A Esfera dos Livros, 2011, p. 181.

DOC. 2 – A NECESSIDADE DO DESENVOLVIMENTO MANUFATUREIRO NO REINO

O comércio se faz, ou por permutação, ou por compra e venda: trocando fazenda e frutos por frutos e fazenda, ou pagando a dinheiro. Deste princípio, [...], se seguem três estados de comércio: primeiro, rico; segundo, medíocre; terceiro, pobre. [...]. Nós estamos no terceiro estado de comércio, e esta é a única causa por que os estrangeiros tiram o dinheiro do reino. [...] Qual há de nós que traga sobre si alguma coisa feita em Portugal? Acharemos [...] que só o pano de linho e os sapatos são obras nossas. Chapéus, já se desprezam os nossos, e não se estima homem limpo o que não traz chapéu de França. [...] O único meio que há para evitar este dano, e impedir que o dinheiro saia do reino, é introduzir nele as artes [...]. Das grandes utilidades que se seguirão ao reino [...] reduzirei a cinco pontos [...]: Primeiro – que a introdução das artes evitará em comum o dano que fazem ao reino o luxo e as modas. Segundo – que tirará a ociosidade do reino. Terceiro – que o fará mais povoado e abundante de gente e frutos, e poderá, sem que lhe faça falta, ter gente para as colónias e para a guerra. Quarto – que a Portugal, mais que a outra qualquer nação da Europa, é útil e necessária a introdução das artes. Quinto – que as rendas reais aumentarão. [...] O dinheiro nos reinos tem a qualidade que tem o sangue no corpo de alimentar todas as partes dele; e para o alimentar anda numa perpétua circulação, de sorte que não para senão com a inteira ruína do corpo. Isto mesmo faz o dinheiro: [...]. Quando esta circulação do dinheiro se faz no reino, serve para alimentar o reino; mas quando sai do reino, faz nele a mesma falta que o sangue quando sai do corpo humano.

Duarte Ribeiro de Macedo, *Discurso sobre a Introdução das Artes no Reino*, 1675.

### DOC. 3 – O TRATADO DE METHUEN

**Artigo I** – Sua Sagrada Majestade El-Rei de Portugal promete, tanto em próprio nome como no de seus sucessores, admitir para sempre daqui em diante no Reino de Portugal os panos de lã e mais fábricas de lanifício de Inglaterra, como era costume até ao tempo em que foram proibidos pelas leis, não obstante qualquer condição em contrário.

**Artigo II** – É estipulado que Sua Sagrada e Real Majestade Britânica, em seu próprio nome e no de seus sucessores, será obrigada para sempre e daqui em diante a admitir na Grã-Bretanha os vinhos do produto de Portugal, de sorte que em tempo algum [haja paz ou guerra entre os reinos de Inglaterra e de França] não se poderá exigir os direitos de alfândega nestes vinhos, [...], ou sejam transportados para Inglaterra em pipas, toneis ou qualquer outra vasilha que seja, mais do que o que se costuma pedir para igual quantidade ou medida de vinho de França, diminuindo ou abatendo uma terça parte do direito do costume. Porém, se em qualquer tempo esta dedução ou abatimento de direitos, [...] for por algum modo infringido e prejudicado, Sua Sagrada Majestade poderá, justa e legitimamente, proibir os panos de lã e todas as mais fábricas de lanifício de Inglaterra.

**Artigo III** – Os ex.<sup>mos</sup> Srs. Plenipotenciários prometem e tomam sobre si que seus amos, acima mencionados ratificarão este tratado e que dentro do termo de dois meses se passarão as ratificações.

**1. Apresente**, a partir do **documento 1**, as causas da crise vivida em Portugal no final do século XVII. **15 Pontos**

**2. Identifique** o nome da política económica, defendida no **doc.2**, por Duarte Ribeiro de Macedo. **5 Pontos**

**3. Transcreva** duas frases do **doc.2** que se integram na política mercantilista. **15 Pontos**

**4. Concretize as cláusulas consagradas** no Tratado de Methuen, relativamente ao comércio entre Portugal e a Inglaterra (**doc. 3**). **20 Pontos**

*Na sua resposta integre, pelo menos, uma informação relevante de um dos Artigos.*

#### GRUPO II

### A REVOLUÇÃO AMERICANA: UMA REVOLUÇÃO FUNDADORA - DOCUMENTO 1 – A DECLARAÇÃO DA INDEPENDÊNCIA (1776)

Quando, no curso dos acontecimentos humanos, se torna necessário a um povo dissolver os laços políticos que o ligavam a outro, e assumir entre os poderes da Terra, posição igual e separada, a que lhe dão direito as leis da natureza [...], o respeito para com as opiniões dos homens exige que se declarem as causas que os levam a essa separação. Consideramos estas verdades como evidentes por si mesmas, que todos os homens são criados iguais, dotados pelo Criador de certos direitos inalienáveis, que entre estes estão a vida, a liberdade e a procura da felicidade. Que a fim de assegurar esses direitos, governos são instituídos entre os homens, derivando os seus justos poderes do consentimento dos governados; que, sempre que qualquer forma de governo se torne destrutiva de tais fins, cabe ao povo o direito de alterá-la ou aboli-la e instituir novo governo, baseando-o em tais princípios e organizando-lhe os poderes pela forma que lhe pareça mais conveniente para realizar-lhe a segurança e a felicidade [...]. Mas quando uma longa série de abusos e usurpações, perseguindo invariavelmente o mesmo objetivo, [...], assistem-lhes o direito, bem como o dever, de abolir tal governo [...].

Nós, por conseguinte, representantes dos Estados Unidos da América, reunidos em Congresso Geral, [...], em nome e por autoridade do bom povo destas colónias, publicamos e declaramos solenemente: que estas colónias unidas são e de direito têm de ser Estados Livres e Independentes; [...]. E em apoio desta declaração, [...], empenhamos mutuamente as nossas vidas, as nossas fortunas e a nossa sagrada honra.

**1. Evidencie**, com base no documento 1, **três dos princípios** que a Declaração da Independência considera «verdades como evidentes por si mesmas». **15 Pontos**

**2. Mencione**, a partir do documento 1, **três características** que fizeram da Revolução Americana uma revolução liberal. **15 Pontos**

*Na sua resposta integre informação relevante do documento 1*

**3. Indique o nome do documento** no qual ficaram consagrados, sob a forma de lei, os direitos e a forma de governo que deveria reger os «Estados Unidos da América». **5 Pontos**

**4. Associe** cada uma das ideias, presentes na coluna A, à expressão correspondente do documento 1, que consta na coluna B. Utilize cada letra e cada número apenas uma vez. **10 Pontos**

COLUNA A	COLUNA B
(A) Soberania popular	(1) «assumir entre os poderes da Terra, posição igual e separada, a que lhe dão direito as leis da natureza [...]».
(B) Direito natural	(2) Os governos «são instituídos entre os homens, derivando os seus justos poderes do consentimento dos governados».
(C) Contrato social	(3) «todos os homens são criados iguais, dotados pelo Criador de certos direitos inalienáveis que entre estes estão a vida, a liberdade e a procura da felicidade.» (4) «Mas quando uma longa série de abusos e usurpações, perseguindo invariavelmente o mesmo objetivo, [...], assistem-lhes o direito, bem como o dever, de abolir tal governo [...]».
	(5) Os «representantes dos Estados Unidos da América, reunidos em Congresso Geral, [...] em nome e por autoridade do bom povo destas colónias».

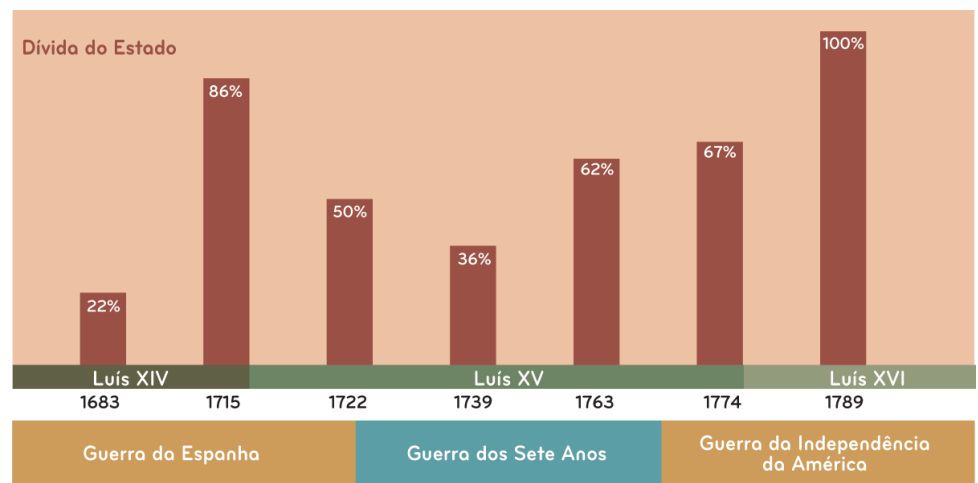
### GRUPO III

#### A FRANÇA NAS VÉSPERAS DA REVOLUÇÃO FRANCESA

##### DOC. 1 A desigualdade social em França.



##### DOC. 2 A SITUAÇÃO FINANCEIRA DA FRANÇA NAS VÉSPERAS DA REVOLUÇÃO



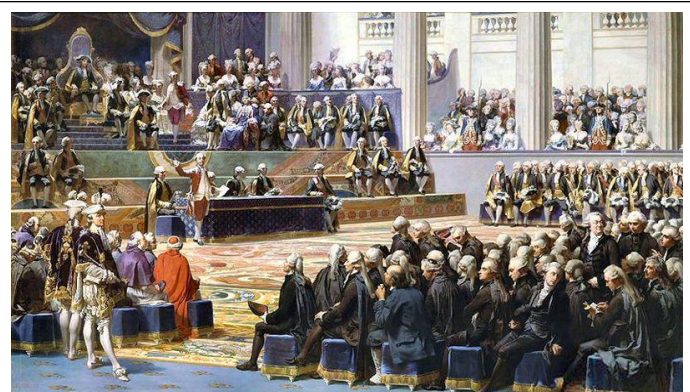
1. **Identifique** os grupos sociais que cada uma das três figuras representa na caricatura. **10 Pontos**
2. **Após leitura atenta dos documentos 1 e 2, refira três** características da situação social da França, nas vésperas da revolução de 1789. **15 Pontos**  
*Na sua resposta integre informação relevante dos documentos 1 e 2.*

##### DOC. 3 - A CONVOCAÇÃO DOS ESTADOS GERAIS

Da parte do rei

Nosso amado e fiel.

Nós precisamos da contribuição dos nossos fiéis súbditos para nos ajudar a ultrapassar todas as dificuldades em que Nós Nos encontramos relativamente ao estado das Nossas finanças, e para estabelecer, segundo nossos votos, uma ordem constante e invariável em todas as partes do governo que interessam à felicidade dos nossos súbditos e à prosperidade do Nosso reino. Estes grandes motivos Levaram-nos a convocar a Assembleia dos Estados de todas as províncias submetidas à Nossa obediência, tanto para Nos aconselhar e assistir em todas as coisas, [...] como para Nos fazer conhecer os anseios e as queixas dos nossos povos, de maneira que por uma confiança mútua e por um amor recíproco entre o soberano e os seus súbditos, a contribuir o mais prontamente possível com um remédio eficaz para os males do Estado, que os



Abertura dos Estados Gerais em Versalhes, 5 maio de 1789.

abusos de todo o género sejam emendados e evitados por bons e sólidos meios que assegurem a felicidade pública e que nos devolvam sobretudo a Nós, a calma e a tranquilidade de que Nós fomos privados durante tanto tempo.

Dada em Versalhes, a 24 de janeiro de 1789 [tradução adaptada].

#### DOC. 4 EXCERTOS DA CONSTITUIÇÃO DE 1791

A Assembleia Nacional, desejando estabelecer a Constituição francesa sobre a base dos princípios que ela acaba de reconhecer e declarar, abole irrevogavelmente as instituições que ferem a liberdade e a igualdade dos direitos. Não há mais nobreza [...] nem distinções hereditárias, nem distinções de ordens, nem regime feudal [...]. Não há mais venalidades nem hereditariedade para qualquer cargo público. Não existe mais privilégio algum, para qualquer parte da Nação, nem para qualquer indivíduo, nem exceção ao direito comum de todos os franceses. Não há mais corporações profissionais, de artes e ofícios. A lei não reconhece os votos religiosos, nem qualquer outro compromisso que seja contrário aos direitos naturais, ou à Constituição.

#### A Constituição garante como direitos naturais e civis que:

1.º Todos os cidadãos são admissíveis aos cargos e empregos sem outra distinção senão aquela decorrente das suas virtudes e das suas aptidões.

2.º Todas as contribuições serão igualmente repartidas entre todos os cidadãos proporcionalmente aos seus recursos.

3.º Os mesmos delitos serão punidos pelas mesmas penas sem distinção alguma de pessoas.

A Constituição garante igualmente como direitos naturais e civis: a liberdade para todo homem ir permanecer e partir sem poder ser impedido ou detido [...]; a liberdade para todo o homem de falar, escrever, imprimir e publicar os seus pensamentos, sem que os seus escritos possam ser submetidos a censura [...], e exercer o culto religioso ao qual esteja ligado [...].

**3. Escolha a única opção, que corresponde** ao acontecimento que assinalou a decisão do Terceiro Estado em assumir-se como **Assembleia Nacional**. **5 Pontos**

**A** – Juramento da sala do jogo da pela.

**B** -Tomada da Bastilha.

**C**- Morte do rei Luís XVI.

**D** – Convocação dos Estados Gerais.

**4. Transcreva** duas expressões do documento 4 que revela de que a Constituição de 1791 acabou com a sociedade do Antigo Regime. **15 Pontos**

**5. Caracterize**, com base no documento, nos pontos 1º ao 3º, o conceito de cidadão expresso na Constituição de 1791. **15 Pontos**

**6. Algumas personalidades marcaram o rumo da Revolução Francesa. 15 Pontos**

**Associe essas personalidades, apresentadas na coluna A, às frases que as identificam, elencadas na coluna B.**

*Todas as frases apresentadas devem ser utilizadas. Cada frase deve ser associada apenas a uma das personalidades.*

*Escreva, na folha de respostas, apenas cada letra e os números que lhe correspondem.*

Coluna A	Coluna B
a) Luís XVI	1) Convocou os Estados Gerais, em 1789.
b) Robespierre	2) Coroou-se imperador, em 1804.
c) Napoleão Bonaparte	3) Líder dos Montanheses.
	4) Derrotado na batalha de Waterloo.
	5) Promulgou o Código Civil.
	6) Institucionalizou o Terror.
	7) Jurou cumprir a Constituição de 1791.

7. Observe o mapa (doc.5), referente à situação política da Europa entre 1789 a 1815.

DOC.5 A SITUAÇÃO POLÍTICA DA EUROPA (1789 A 1815)



7. O início do Consulado foi concretizado por um golpe militar liderado por... **5 Pontos**

- (A) Napoleão Bonaparte.
- (B) Robespierre.
- (C) Danton.
- (D) Marat.

8. **Nomeie** o regime político consagrado por Napoleão em 1804. **5 Pontos**

9. **Evidencie** dois aspetos da difusão da Revolução Francesa. **15 Pontos**

Os dois aspetos devem conter informação relevante do documento 5.

**BOM TRABALHO**

